

Demonstrações Contábeis

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre às demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da
Central Hidrelétrica Sucuri S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Central Hidrelétrica Sucuri S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, Central Hidrelétrica Sucuri S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2021

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Adilvo França Junior', written over a horizontal line.

Adilvo França Junior
Contador CRC- 1BA021419/O-4-T-SP

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	457.523	130.627
Contas a receber	6	493.639	1.164.996
Conta de energia - CER	5	568.491	-
Impostos a recuperar		4.861	2.480
		1.524.514	1.298.103
Não circulante			
Aplicações financeiras restritas	4	373.784	706.517
Conta de Energia - CER	5	498.248	-
Imobilizado	7	16.974.961	17.344.139
		17.846.993	18.050.656
Total do ativo		19.371.507	19.348.759

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Debêntures	8	867.940	1.189.604
Fornecedores		104.145	104.145
Obrigações tributárias		79.021	90.203
Demais contas a pagar		8.036	750
Dividendos a pagar	9	450.189	238.041
		1.509.331	1.622.743
Não circulante			
Empréstimos de partes relacionadas	9	2.058.130	2.438.130
Partes relacionadas	9	640.428	640.427
Debêntures	8	11.140.118	11.233.328
		13.838.676	14.311.885
Patrimônio líquido	11		
Capital social		2.800.000	2.800.000
Reserva de lucros		1.233.500	614.131
		4.023.500	3.414.131
Total do passivo e do patrimônio líquido		19.371.507	19.348.759

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
Receita líquida	12	3.673.023	3.211.000
(-) Custo de geração de energia	13	(582.863)	(528.374)
(=) Lucro bruto		3.090.160	2.682.626
(Despesas)/receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	13	(257.874)	(404.303)
Despesas tributárias	13	(197.097)	(140.217)
		(454.971)	(544.520)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		2.635.189	2.138.106
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	14	14.279	49.871
Despesas financeiras	14	(1.744.780)	(1.787.808)
		(1.730.501)	(1.737.937)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		904.688	400.170
Imposto de renda e contribuição social – sobre receita faturada	15	(82.434)	(83.900)
Imposto de renda e contribuição social – sobre receita não faturada		(737)	29.566
Lucro líquido do exercício		821.517	345.836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro líquido do exercício	<u>821.517</u>	345.836
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>821.517</u></u>	<u><u>345.836</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.800.000	25.317	360.763	-	3.186.080
Aumento de capital social	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	345.836	345.836
Destinação do lucro					
Reserva legal	-	17.292	-	(17.292)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	(117.785)	(117.785)
Reserva de lucros	-	-	210.759	(210.759)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.800.000	42.609	571.522	-	3.414.131
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-
Destinação do lucro					
Dividendos a pagar	-	-	-	821.517	821.517
Reserva de retenção de lucros	-	-	568.293	(212.148)	(212.148)
Reserva Legal	-	41.076	-	(568.293)	-
Reserva de lucros	-	-	-	(41.076)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.800.000	83.685	1.139.815	-	4.023.500

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em reais)

	31/12/2020	31/12/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	821.517	345.836
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa geradas pelas atividades operacionais		
Receita aplicação financeira	14.244	49.871
Depreciação	376.464	364.894
Juros sobre debêntures	1.607.076	1.633.955
Baixa de Ativo Imobilizado	-	86.250
Conta de energia - CER	(1.066.739)	
Custos de transações de debêntures	94.940	94.940
Aumento/diminuição das contas de ativo e passivo		
Contas a receber	671.357	171.688
Impostos a recuperar	(2.381)	(248)
Fornecedores	-	750
Obrigações tributárias	79.021	90.203
Demais contas a pagar	7.287	3
Caixa gerado pelas operações	2.602.786	2.838.142
Imposto de renda e contribuição social pagos	(90.203)	(240.401)
Pagamento de juros sobre debêntures	(1.064.583)	(1.199.480)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.448.000	1.398.261
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(7.286)	(52.073)
Aplicação de investimentos	707.540	298.378
Resgate de investimentos	(389.051)	(652.469)
Caixa gerado pelas atividades de investimentos	311.203	(406.164)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de empréstimo de partes relacionadas	(380.000)	(120.000)
Pagamento de principal de debêntures	(1.052.307)	(1.281.122)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(1.432.307)	(1.401.122)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	326.896	(409.025)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	130.627	539.652
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	457.523	130.627
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	326.896	(409.025)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

1. Informações gerais

A Central Hidrelétrica Sucuri S.A. (“Companhia”) foi constituída em 20 de outubro de 2015, e é uma sociedade anônima de capital fechado. Sua sede está localizada na Rodovia TO-110, km 23, Loteamento Ribeirão Bonito Lote 3/4 - C, S/N, Zona Rural, Município de Ponte Alta Do Bom Jesus, Estado do Tocantins.

A Companhia tem por objeto social a geração e comercialização de energia elétrica de origem hidráulica, mediante a exploração da Central Hidrelétrica Sucuri.

Em 17 de novembro de 2016, por meio do Despacho nº 3000, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL habilitou a Companhia, no leilão nº 03/2016-ANEEL, que licita a contratação de Energia de Reserva proveniente de empreendimentos de geração, a partir das fontes solar fotovoltaica e hidrelétrica, destinada ao Sistema Interligado Nacional (SIN), no Ambiente de Contratação Regulada (ACR).

Em 7 de março de 2017, por meio da Portaria nº 83, obteve autorização do Ministro de Estado de Minas e Energia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a exploração de potencial hidráulico localizado no Ribeirão Bonito, Município de Ponte Alta do Tocantins, Estado do Tocantins, nas Coordenadas Planimétricas E=357029 m e N=8681127 m, Fuso 23S, DATUM SIRGAS2000, por meio da implantação da Central Geradora Hidrelétrica denominada CGH Sucuri, cadastrada com o Código Único do Empreendimento de Geração - CEG: CGH.PH.TO.035733-2.01, com 2.750 kW de capacidade instalada e 1.350 kW médios de garantia física de energia, constituída por uma Unidade Geradora. A energia elétrica a ser produzida pela Companhia destinará a comercialização na modalidade de Produção Independente de Energia Elétrica.

O início do período de suprimento de energia elétrica, que estava previsto para 1º de março de 2020 conforme CER - Contrato de Energia de Reserva, datado de 23 de fevereiro de 2017, foi antecipado para 11/04/2018, em decorrência da entrada em operação comercial da unidade geradora, operando em regime de antecipação com energia contratada por 30 (trinta) anos, sendo a receita da venda paga no âmbito da Liquidação Financeira Relativa à Contratação de Energia de Reserva a R\$214,00 (preço de venda na data do leilão).

1.2. Efeitos COVID 19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis-Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

1. Informações gerais--Continuação

1.2. Efeitos COVID 19--Continuação

A portaria 188 de 03 de fevereiro de 2020 assinada pelo Ministro da Saúde, declara Estado de Emergência Pública e o Congresso Nacional aprova em caráter de urgência um projeto de Lei com medidas contra o Covid-19, promulgando o isolamento e separação de pessoas doentes ou contaminadas; quarentena, restrição de atividades; realização de exames médicos e vacinação; restrição de entrada e saída no país entre outras.

Diante ao exposto a Administração implementou o sistema de trabalho home office para todos os colaboradores das áreas corporativas, também, foram remanejadas todas as reuniões presenciais para online, proibindo a realização de viagens internacionais e restringindo as nacionais, autorizando-as somente em caso de extrema necessidade. Todos os casos suspeitos e/ou confirmados são monitorados diariamente pela Companhia.

Nas plantas operacionais e projetos em construção foram implementadas uma série de ações educativas para os trabalhadores sobre tema de prevenção do Corona Vírus. Todos os colaboradores e terceiros foram orientados a reportar quaisquer casos suspeitos e fazemos o monitoramento constante da situação. Em caso suspeito a pessoa e todos que tiveram contato com ela são colocadas em quarentena imediatamente. Também foi montado um plano de contingência para que Plantas e Centro de Operações não corram o risco de não operação em casos de contaminação, que consiste principalmente em realocação de profissionais já qualificados nas funções, caso seja necessário.

A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2020, considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, foi possível identificar os impactos da pandemia de forma mais assertiva em relação aos exercícios anteriores, e até a data de autorização para emissão dessas demonstrações contábeis, a Administração concluiu que não houve impacto significativo em seus negócios, e também não são esperados impactos relevantes nas operações futuras decorrente da pandemia, dado as características do setor em que a Companhia e suas controladas atuam. A seguir estão elencados os dois principais pontos acompanhados pela Companhia:

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis-Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

1. Informações gerais--Continuação

1.2. Efeitos COVID 19--Continuação

Receita e contas a receber

No setor de energia, as informações estão direcionadas ao regulador que mantém informações ativas sobre as posições de energia produzida e consumida, além disso os contratos de venda de energia gerada serem provenientes de leilões com características de longo prazo com mecanismos que agregam confiabilidade e controlam a inadimplência entre participantes setoriais, para o exercício não houve aumento no nível de inadimplência da Companhia, conseqüentemente não houve necessidade de complemento da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa para o exercício.

As demonstrações contábeis foram liberadas para uso pela Administração em 31/03/2021.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação (Declaração de conformidade)

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Lei nº 6.404/1976 e alterações introduzidas pela Lei 11.638/2007.

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas, julgamentos e estimativas contábeis descritos nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Moeda funcional

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. No momento a Companhia não possui registrado contabilmente qualquer estimativa contábil.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis-Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

3. Políticas contábeis e estimativas

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis.

3.1 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O não reconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (valor juros por meio do resultado):

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis-Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

3. Políticas contábeis e estimativas--Continuação

3.1 Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados pelo valor justo por meio do resultado: são os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou (iii) derivativos. Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes. A Companhia possui passivos financeiros classificados nessa categoria.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis-Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

3. Políticas contábeis e estimativas--Continuação

3.1 Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 19.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Companhia não celebrou contrato de instrumentos financeiros derivativos.

3.2. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos com juros sobre financiamentos e custos de financiamentos são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, líquidos do rendimento de aplicação financeira oriunda do financiamento. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis-Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

3. Políticas contábeis e estimativas--Continuação

3.2. Imobilizado--Continuação

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear em relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas utilizadas estão de acordo com os preceitos do laudo de avaliação elaborado por especialistas para fins de determinação da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado, sendo que, no julgamento da Administração, tais vidas úteis refletem, substancialmente, a vida útil-econômica dos ativos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica "Outros".

3.3 Receitas de venda de energia elétrica

A receita operacional advinda do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis-Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

3. Políticas contábeis e estimativas--Continuação

3.3 Receitas de venda de energia elétrica

A energia produzida pela Companhia é vendida atualmente na modalidade CER – Contrato de Energia de Reserva o qual é registrado junto a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

O contrato da Companhia possui as seguintes características: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada prevista no contrato CER; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

3.4 Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros não derivativos

A Companhia, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes deve ser mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia deve considerar informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia.

A Companhia deve considerar um ativo financeiro como inadimplente quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

A Companhia não tem histórico de inadimplência de seus ativos financeiros, adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor, por estarem garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis-Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

3. Políticas contábeis e estimativas--Continuação

3.4 Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seria aceita em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de Ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis-Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

3. Políticas contábeis e estimativas--Continuação

3.5 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021, aos quais a companhia não espera impactos significativos.

A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações contábeis.

a) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados.

b) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16)
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras restritas

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa	500	500
Banco conta movimento	2.260	1.205
Aplicações financeiras	454.763	128.922
	<u>457.523</u>	<u>130.627</u>
Aplicações financeiras restritas (i)	<u>373.784</u>	706.517
	<u>373.784</u>	<u>706.517</u>

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis-Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras restritas--Continuação

As aplicações financeiras são realizadas com bancos de primeira linha, reduzindo o risco de crédito, e a sua remuneração se aproxima do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) por prazo não superior a 90 dias.

(i) Com a finalidade de garantir os pagamentos das obrigações da Escritura da 1º Emissão de Debêntures Simples celebrada entre a Companhia e o agente fiduciário, foi firmado “Contrato de Cessão fiduciária de direitos creditórios e outras avenças”. Como resultado a Companhia cede todos os direitos sobre a conta vinculada, incluindo seu saldo e suas aplicações financeiras, com valores mínimos pré-definidos de acordo com o contrato.

5. Conta de Energia - CER

A Conta de Energia está prevista no CER — Contrato de Energia de Reserva e visa mitigar as incertezas relacionadas à produção de energia, nela são contabilizadas as diferenças entre os montantes de energia gerada e de energia efetivamente contratada. Nessa conta são contabilizados os desvios positivos e negativos de geração, em 31 de dezembro de 2020 constavam desvios positivos, ou seja, a Companhia gerou mais do que o contratado.

Haverá dois processos de apuração do saldo acumulado da CONTA DE ENERGIA, um ao final de cada ano contratual e outro ao final de cada quinquênio, sendo que no último ano de cada quinquênio, ambos os processos serão realizados.

O controle dessa conta, inicialmente, é realizado pela Companhia, em conjunto com empresa contratada para gerir o contrato de fornecimento, e ao final de cada ano contratual é confrontado com o saldo apurado pela CCEE e ao fim do quinquênio será realizada nova confrontação. O citado contrato estabelece limites para os desvios negativos com aplicação de penalidades, conforme as regras descritas abaixo:

O ressarcimento por desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância — 10%) de geração será liquidado mediante compensação ou pagamento em 12 (doze) parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, ao preço a vigor no período contratual subsequente ao ano contratual.

Os ressarcimentos por desvios negativos que estiverem na faixa de tolerância (até 10% de geração) serão realizados mediante pagamento de 12 (doze) parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, ao preço a vigor no 1º (primeiro) ano contratual do quinquênio seguinte, acrescido de 6% (seis por cento).

Ao final de cada ano contratual a energia gerada acima da energia contratada, ou seja, por desvios positivos acima de 30% (trinta por cento) a maior, em relação à obrigação contratual de suprimento anual, será reembolsada ao gerador, em 12 (dez parcelas) mensais uniformes no ano contratual seguinte, pelo valor de 90% (noventa por cento) do preço do contrato, preço este a vigor no ano contratual seguinte.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis-Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

5. Conta de Energia – CER--Continuação

	31/12/2020	31/12/2019
Conta de energia – CP	568.491	
Conta de Energia - LP	498.247	-
	1.066.738	-

6. Contas a receber

	31/12/2020	31/12/2019
Fornecimento de energia - CCEE (a)	213.626	891.854
Fornecimento de energia - MCP (b)	280.013	273.142
	493.639	1.164.996

(a) Venda de energia para a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica — CCEE, cujas faturas eram liquidadas em até 90 (noventa dias) até a competência 02/2020, e a partir da competência 03/2020 passaram a ser liquidadas no mês subsequente, conforme prevê o contrato de Comercialização de Energia de Reserva. A Companhia não identificou a necessidade de constituir perda estimada em créditos de liquidação duvidosa.

(b) Energia vendida no mercado de curto prazo – MCP. Com base em uma avaliação das garantias e histórico de recebimentos, a Companhia realizou uma análise deste contas a receber e, dessa forma, nenhuma perda estimada em crédito de liquidação duvidosa foi registrada pela Companhia.

7. Imobilizado

a) Composição do imobilizado

	31/12/2020		31/12/2019	
	Taxas médias anuais de depreciação (i)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terreno	-	50.000	-	50.000
Turbina	2,47%	2.357.223	(117.861)	2.239.362
Conduto	2,22%	1.249.646	(56.285)	1.193.361
Gerador	3,28%	2.311.287	(153.932)	2.157.355
Comportas	3,28%	636.576	(42.396)	594.180
Casa de Máquinas	1,65%	2.109.454	(70.456)	2.038.998
Câmara de Carga	1,65%	2.009.259	(67.109)	1.942.150
Barragem	1,65%	6.985.588	(233.319)	6.752.269
Maquinas e Equip	20%	7.286	-	7.286
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	275.610
Total		17.716.319	(741.358)	16.974.961

(i) A Companhia utilizou os preceitos do laudo de avaliação elaborado por especialistas para fins de determinação da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado, sendo que, no julgamento da Administração, tais vidas úteis refletem, substancialmente, a vida útil-econômica dos ativos.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis-Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

7. Imobilizado-- Continuação

b) Movimentação do imobilizado

	31/12/2019	Adições	Transferências	Depreciação	31/12/2020
Terreno	50.000	-	-	-	50.000
Turbina	2.262.422	-	36.790	(59.850)	2.239.362
Conduto	1.202.439	-	19.504	(28.582)	1.193.361
Gerador	2.199.449	-	36.072	(78.166)	2.157.355
Comportas	605.774	-	9.935	(21.529)	594.180
Casa de					
Máquinas	2.041.854	-	32.923	(35.779)	2.038.998
Câmara de Carga	1.944.868	-	31.360	(34.078)	1.942.150
Barragem	6.761.723	-	109.026	(118.480)	6.752.269
Maquinas e Equip	-	7.286	-	-	7.286
Adiantamento a					
fornecedores	275.610	-	(275.610)	-	-
	17.344.139	7.286	-	(376.464)	16.974.961

Análise de redução ao valor recuperável

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração avaliou que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não circulantes ou de longa duração não serão recuperados através de operações futuras.

8. Debêntures

	31/12/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
1ª Série	204.337	1.890.876	2.095.213	359.802	1.942.740	2.302.542
2ª Série	203.216	1.882.096	2.085.312	62.869	1.985.391	2.048.260
3ª Série	144.508	2.041.366	2.185.874	173.370	2.062.893	2.236.263
4ª Série	133.664	2.073.834	2.207.498	151.340	2.189.069	2.364.547
5ª Série	127.018	1.989.955	2.116.973	170.650	1.997.385	2.168.035
6ª Série	150.137	2.074.888	2.225.025	366.512	2.064.598	2.431.110
	962.880	11.953.015	12.915.895	1.284.543	12.141.166	13.425.709
Custos de transação (*)	(94.940)	(812.898)	(907.838)	(94.940)	(907.837)	(1.002.777)
	867.940	11.140.117	12.008.057	1.189.604	11.233.328	12.422.932

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis-Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

8. Debêntures--Continuação

A movimentação das Debêntures é conforme apresentada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	12.422.932
Juros incorridos	1.607.076
Custo de captação incorrido	94.940
Amortização principal	(1.052.307)
Pagamento de juros	(1.064.583)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.008.057

(*) Custos incorridos em virtude da emissão das debêntures, contemplam gastos com: comissão, taxas, assessores jurídicos, registros e outros terceiros, e serão realizados com vencimento de cada série.

De janeiro a dezembro de 2020 foram pagos pela Companhia R\$2.116.890, referente à emissão de debêntures em 6 (seis) séries, sendo que desse montante R\$1.064.583 foram referentes a juros e R\$1.052.307 a título de amortização do valor principal.

Em 5 de julho de 2018, a Companhia juntamente com o Banco Itaú BBA S.A. estruturou operação de captação de recursos através da emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em seis séries, o agente fiduciário nomeado fora a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Em 6 de julho de 2018 foram emitidas 14.000 debêntures simples com valor nominal unitário de R\$1.000,00, em seis séries:

Debêntures:	Quantidade de debêntures	Valor das debêntures	Vencimento final
Da 1ª série	2.498	2.498.000	30/11/2027
Da 2ª série	2.262	2.262.000	29/12/2027
Da 3ª série	2.257	2.257.000	28/01/2028
Da 4ª série	2.262	2.262.000	03/03/2028
Da 5ª série	2.236	2.236.000	29/03/2028
Da 6ª série	2.485	2.485.000	28/04/2028
	14.000	14.000.000	

O valor nominal unitário de cada uma das debêntures será atualizado pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), e incidirão juros remuneratórios correspondentes a 8,42% ao ano. Esta remuneração será paga semestralmente após o término do período de carência.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis-Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

8. Debêntures--Continuação

Para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas pela Companhia no âmbito das debêntures, a Companhia outorgou as seguintes garantias:

- Cessão fiduciária: (a) da totalidade dos recebíveis dos contratos de energia reserva direitos creditórios; (b) dos direitos emergentes do contrato de conexão às instalações de distribuição; (c) dos direitos emergentes do contrato de fornecimentos; (d) dos direitos detidos pela Companhia sobre a conta vinculada; (e) sobre as aplicações financeiras de titularidade da Companhia;
- Alienação fiduciária de 100% das ações de emissão da Companhia pertencentes à ZX Participações S.A. e à Capitale Participações Ltda.;
- Penhor dos equipamentos e geradores do projeto de titularidade da Companhia;
- Fiança dos garantidores;
- Fiança bancária.

Os recursos serão utilizados para reembolso ou quitação das despesas e/ou dívidas incorridas na construção e implantação dos projetos da usina hidrelétrica.

O financiamento via debêntures estabelece que o ICSD (Índice de Cobertura sobre o Serviço da Dívida = geração de caixa da atividade / serviço da dívida) deve ser maior ou igual a 1,20 a ser calculado semestralmente. Para o período findo em 31 de dezembro de 2020 o ICSD foi calculado em 1,54, atendendo, portanto, o índice estabelecido.

A seguir a maturidade da dívida:

Ano de vencimento	31/12/2020		
	Debêntures	Custo de transação	Saldo
2021	962.880	(94.940)	867.940
2022	1.454.275	(94.940)	1.359.335
2023	1.638.416	(94.940)	1.543.476
2024	1.770.843	(94.940)	1.675.903
2025	1.982.830	(94.940)	1.887.890
2026	2.070.404	(94.940)	1.975.464
A partir 2027	3.036.248	(338.199)	2.698.049
	12.915.897	(907.839)	12.008.057

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis-Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

9. Partes relacionadas

As relações e transações com partes relacionadas são realizadas em condições comerciais e financeiras definidas entre as partes.

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ativo		
Imobilizado		
Arbex Automação (b)	-	275.610
Total no ativo	<u>-</u>	<u>275.610</u>
Passivo		
Dividendos a pagar		
ZX Participações S.A.(d)	322.692	164.302
Capitale Participações Ltda (d)	127.496	73.739
	<u>450.188</u>	<u>238.041</u>
Empréstimo		
ZX Participações S.A. (c)	2.058.130	2.438.130
Capitale Participações Ltda. (a)	640.428	640.428
	<u>2.698.558</u>	<u>3.078.558</u>
Total no passivo	<u>3.148.746</u>	<u>3.316.599</u>

(a) Empréstimo concedido pela Capitale Participações Ltda. no período compreendido entre 7 de outubro e 27 de dezembro de 2017, com o objetivo de assegurar andamento das obras, e posterior investimento na Companhia, por meio de ingresso na sociedade. Esse montante não tem encargo financeiro. Não há garantias concedidas.

(b) Prestações de serviços vinculada a assessoramento na obra da usina hidrelétrica, especificamente à execução do projeto, instalação e montagem dos equipamentos e acompanhamento da construção. O saldo apresentado na rubrica de fornecedores no exercício anterior já havia sido capitalizado e encontra-se apresentado na rubrica de Imobilizado.

(c) Empréstimo concedido pela acionista controladora no período compreendido entre 4 de novembro de 2016 e 28 de junho de 2018, com o objetivo de assegurar andamento das obras, e posterior investimento na Companhia. Vencimento para até 31 de dezembro de 2022.

(d) A Companhia deliberou em Assembleia Geral Ordinária de 30 de junho de 2020 a distribuição de dividendos mínimos.

Remuneração da Administração

Não ocorreu deliberação sobre remuneração a ser concedida à diretoria, representada pelo seu acionista controlador, uma vez que a Companhia faz parte do Grupo Econômico ZX Energia, na qual possui diversos outros negócios, e possui uma administração compartilhada.

A Administração não possui outros benefícios pós-emprego e outros benefícios concedidos à Administração.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis-Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

10. Contingências

A Companhia possui o processo tributário (ativo) nº 0550242-58.2018.8.05.0001, em trâmite perante a 3ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Salvador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, trata-se de Mandado de Segurança Preventivo combinado com pedido de Tutela Provisória de Urgência Antecipada impetrado contra o Ilmo. Superintendente da Superintendência de Administração Tributária da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia e contra o Estado da Bahia, visando ao reconhecimento da inexigibilidade de ICMS sobre os valores pagos pelo uso do sistema de distribuição da concessionária de energia elétrica COELBA (TUSD e Subvenção CDE). O valor de ICMS foi excluído da base à época da incidência da TUSD/CDE. O processo encontra-se concluso aguardando decisão desde 15 de fevereiro de 2019.

11. Patrimônio líquido

11.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia é de R\$2.800.000 (R\$2.800.000 em 31 de dezembro de 2019), dividido em 2.647.458 ações distribuídas da seguinte forma:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Ordinárias		Ordinárias	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas				
ZX Participações	2.149.206	86	2.149.206	86
Capitale Participações	121.783	14	121.783	14
Total de ações ordinárias	2.270.989	100	2.270.989	100
	Preferenciais classe A		Preferenciais classe A	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas				
Capitale Participações	376.469	100	376.469	100
Total de ações preferenciais classe A	376.469	100	376.469	100
Total das ações	2.647.458		2.647.458	

Em 10 de maio de 2018 foi firmado um Acordo de Acionistas.

12. Receita operacional líquida

	31/12/2020	31/12/2019
Venda de energia elétrica para a CCEE	3.798.095	3.322.295
Pis e Cofins sobre vendas	(124.199)	(127.530)
Pis e Cofins sobre vendas – diferido	(873)	16.235
	3.673.023	3.211.000

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis-Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

13. Despesas por função e natureza

	31/12/2020	31/12/2019
Classificação por função		
Custos	(582.863)	(528.374)
Despesas por manutenção	(20.902)	
Encargos do sistema elétrico	(170.961)	
Depreciação	(376.464)	
Despesas gerais e administrativas	(257.874)	(404.303)
Despesas tributárias	(197.097)	(140.217)
	(1.037.834)	(1.072.894)
	31/12/2020	31/12/2019
Classificação por natureza		
Serviços prestados - pessoa jurídica	(185.741)	(293.290)
Manut máquinas e equipamentos	(20.902)	
Despesas com viagens	-	(488)
Despesas com assessoria contábil	(9.840)	(10.924)
Despesas com seguros	(36.200)	(36.200)
Fretes e carretos	(601)	(160)
Encargos do setor elétrico	(170.961)	(150.832)
Impostos e taxas diversas	(197.097)	(140.217)
Depreciação	(376.464)	(364.894)
Outras despesas	(40.028)	(75.889)
	(1.037.834)	(1.072.894)

14. Resultado Financeiro

	31/12/2020	31/12/2019
Despesas financeiras		
Juros passivos sobre debêntures	(1.607.076)	(1.633.955)
Outras despesas financeiras	(137.704)	(153.853)
	(1.744.780)	(1.787.808)
Receitas financeiras		
Juros ativos	35	
Rendimentos sobre aplicações financeiras	14.244	49.871
	14.279	49.871
	(1.730.501)	(1.737.937)

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis-Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

15. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é tributada pelo lucro presumido, cuja memória de cálculo dos impostos está demonstrada abaixo.

		<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Faturamento		3.402.707	3.493.981
Alíquota da base	8%		
Base de cálculo do IRPJ		272.217	279.518
Alíquota nominal	15%	40.832	41.928
Alíquota adicional	10%	4.852	4.237
IRPJ		45.684	46.165
Faturamento		3.402.707	3.493.981
Alíquota da base	12%		
Base de cálculo da CSLL		408.325	419.278
Alíquota nominal	9%	36.749	37.735
CSLL		36.749	37.735

16. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. Não está incluído no escopo dos trabalhos de auditoria emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à sua adequação pela Administração da Companhia.

<u>Risco</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>	<u>Vigência</u>
Danos materiais		17.011.205	
Lucros cessantes	Compreensivo empresarial material	3.843.382	Fev/2021 a Fev/2022
		20.854.587	

17. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis-Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

17.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como ativos financeiros e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além da informada a seguir:

		31/12/2020		31/12/2019	
		custo amortizado	Total	custo amortizado	Total
Ativo financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	4	457.523	457.523	130.627	130.627
Contas a receber	6	493.639	493.639	1.164.996	1.164.996
Caixa restrito		373.784	373.784	706.517	706.517
Conta de energia	5	568.491	568.491	-	-
Conta de energia	5	498.247	498.247	-	-
		2.391.684	2.391.684	2.002.140	2.002.140
Passivos financeiros					
	8			12.422.93	
Debêntures		12.008.057	12.008.057	2	12.422.932
Fornecedores		104.145	104.145	104.145	104.145
Empréstimos Partes relacionadas	9	2.698.558	2.698.558	3.078.558	3.078.558
Dividendos a pagar	9	450.188	450.188	238.041	238.041
				15.528.78	
		15.260.948	15.260.948	1	15.528.781

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 para os instrumentos financeiros do Grupo de "Custo amortizado", o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e, conforme item 29 do Pronunciamento Técnico CPC 48, para estes casos a divulgação de valor justo não são exigidas.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis-Continuação
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
(Em reais)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

17.2. Fatores de risco financeiro

Os principais riscos inerentes às operações da Companhia e a forma de controle e mitigação, quando aplicáveis, são assim descritos.

- a) Risco de crédito: a Companhia restringe sua exposição a riscos de créditos associados aos bancos e às aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo;
- b) Riscos de liquidez: risco de a Companhia não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria;
- c) Risco de taxa de juros (risco de mercado): decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos e nas dívidas aos quais a Companhia está exposta na data base de 31 de dezembro de 2020, foram definidos 03 cenários diferentes para risco de taxa de juros. Com base nos dados disponíveis na CETIP, Banco Central e FGV, foi extraída a projeção dos indexadores SELIC, embora as aplicações financeiras variem conforme o CDI, taxa que o mercado não projeta, foi utilizado no lugar a taxa SELIC, pois é taxa que mais se aproxima do CDI no mercado, e IPCA para um ano e assim definindo-o como o cenário provável, a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das aplicações financeiras, debêntures, empréstimos e financiamentos. Abaixo a análise:

Operação	Risco	Taxa anual	Exposição	Cenário		
				Provável	Possível	Remoto
Aplicações Financeiras	Redução da SELIC	5,50%	373.784	20.558	15.419	10.279
Debêntures	Aumento do IPCA	4,70%	12.008.057	(564.379)	(423.284)	(282.189)
				(543.821)	(407.865)	(271.910)